PROFESSOR
JUNIOR TAVARES

AULA 14 TURMA DE QUESTÕES PPBA

DIREITO PENAL PARTE ESPECIAL

- Dos crimes contra o patrimônio
- Dos crimes contra a administração pública

Ano: 2024 Banca: FGV Órgão: ENAM Prova: FGV - 2024 - ENAM - 1º Exame Nacional de Magistratura

01) Alberto, mágico profissional, em uma relojoaria, pede ao vendedor para ver um relógio suíço, de elevado valor. O vendedor atende a seu pedido, e Alberto coloca o relógio em seu pulso, sob o pretexto de querer ver se o acessório fica bem em seu braço. Ato contínuo, ele distrai o vendedor, tirando-lhe a atenção, momento em que, valendo-se da ligeireza de seus movimentos, retira rapidamente o relógio do pulso, substituindo-o por uma cópia idêntica, que traz em seu bolso, e a entrega ao vendedor, que nada percebe. Alberto, então, agradece a atenção, pergunta quanto custa o relógio e, depois de afirmar que vai pensar um pouco mais, deixa a loja, levando consigo a peça.

Diante do caso narrado, Alberto deverá responder por

A) estelionato.
B) furto simples.
C) furto qualificado.
D) apropriação indébita simples.
E) apropriação indébita qualificada.

PENA FRAUDE
HÁ UMA DISSIMULAÇÃO
REDUZIR A VIGILÂNCIA DA VÍTIMA
QUE NÃO PERCEBE A SUBTRAÇÃO

Ano: 2023 Banca: FGV Órgão: TJ-SE Prova: FGV - 2023 - TJ-SE - Atividade Notarial e de Registro - Remoção

02) Dario, depois de pular o muro de dois metros que cercava uma residência, cuja porta arromba, ingressa no imóvel, de onde recolhe joias e dinheiro. Logo após deixar o local, ainda na posse dos citados bens, ele é surpreendido pela presença de policiais, alertados dos fatos por um vizinho, ocasião em que é preso em flagrante, com recuperação total do produto do crime. Resta apurado que na residência somente morava Elisa, de 65 anos de idade, ausente na ocasião do crime, pois estava viajando.

Diante do caso narrado, a correta adequação típica do fato é furto:

A) qualificado;
B) simples, na modalidade tentada;
C) qualificado, na modalidade tentada;
D) qualificado, com a causa de aumento de pena decorrente de a vítima ser pessoa idosa;
E) qualificado, com a incidência da circunstância agravante de ter o agente cometido o crime contra pessoa maior de 60 anos de idade.

Ano: 2023 Banca: FGV Órgão: TJ-MS Prova: FGV - 2023 - TJ-MS - Juiz Substituto

03) Caio, primário, às 2 horas da madrugada, ingressa em uma residência, arrombando a porta e retirando de seu interior um porquinho. De posse do animal, já em sua casa, Caio o abate, preparando com ele uma feijoada. Ao chegar em casa, vinda de uma festa, por volta das 6 horas da manhã, Diana, única moradora e dona do pequeno suíno, seu animal de estimação, adquirido recentemente, pela importância de mil reais, e de valor inestimável para ela, aciona a polícia, a qual apura toda a dinâmica dos fatos, identificando Caio como seu autor. Diante do caso narrado, é correto afirmar que Caio:

A) deverá responder por crime de furto qualificado pelo rompimento de obstáculo, com o aumento de pena do repouso noturno;

B) deverá responder por crime de furto privilegiado, considerando o pequeno valor da coisa subtraída e a primariedade do agente;

C) deverá responder por crime de furto qualificado pela subtração de semovente domesticável de produção, com o aumento de pena do repouso noturno, além do delito de dano;

D) não deverá responder por qualquer crime, reconhecendo-se o princípio da bagatela, considerando o valor ínfimo do bem subtraído;

E) deverá responder por crime de furto qualificado pelo rompimento de obstáculo, com o privilégio do pequeno valor da coisa subtraída e da primariedade do réu.

04) Eriberto, oficial de justiça, recebe mandado judicial de despejo, a ser cumprido imediatamente. Ao chegar à residência para cumprir o mandado, ele percebe que a locatária é uma senhora muito idosa e inválida, que ali reside com sua única filha, desempregada, a qual lhe pede, aos prantos, que lhes dê um prazo para deixarem o imóvel. Eriberto, muito comovido com a situação, concede-lhes, por iniciativa própria, um prazo de trinta dias para deixarem a casa.

Diante do caso narrado, o crime cometido por Eriberto é de:

A) condescendência criminosa;
B) desobediência;
C) desacato;
D) prevaricação;
E) improbidade.

Ano: 2023 Banca: FGV Órgão: TJ-SE Prova: FGV - 2023 - TJ-SE - Técnico Judiciário - Especialidade - Área Administrativa - Judiciária

05) João, particular, é parado em uma blitz da Polícia Militar, ocasião em que os agentes da lei verificam a presença de uma irregularidade insanável no veículo, que exigirá o seu reboque. João, para evitar o transtorno que a medida lhe causaria, oferece duzentos reais para o agente público, o qual, ato contínuo, lhe prende em flagrante delito.

Nesse cenário, considerando as disposições do Código Penal, João incorrerá no crime de:

A) corrupção passiva, na modalidade consumada;
B) corrupção ativa, na modalidade consumada;
C) excesso de exação, na modalidade tentada;
D) corrupção passiva, na modalidade tentada;
E) peculato, na modalidade consumada.

Ano: 2024 Banca: FGV Órgão: AL-PR Prova: FGV - 2024 - AL-PR - Procurador

06) O juízo da 1ª Vara Criminal da Comarca Alfa iniciou o julgamento, em sessão plenária, de um homicídio triplamente qualificado que marcou sobremaneira a diminuta municipalidade. Durante os debates entre a acusação e a defesa, Tício percebeu que a família da ofendida estava muito receosa com o deslinde da relação processual.

Em assim sendo, o indivíduo se aproximou da genitora da vítima e, após se apresentar, afirmou ser muito próximo do jurado João, integrante do Conselho de Sentença. Em seguida, Tício solicitou a entrega de R$ 1.000,00, a pretexto de influir no seu voto por ocasião da quesitação, afirmando que ele e João dividiriam este valor.

Nesse cenário, considerando as disposições do Código Penal, é correto afirmar que Tício responderá pelo crime de

A) exploração de prestígio com a incidência de uma causa de aumento de pena, pois o agente alegou que o dinheiro também se destinava ao jurado.

B) tráfico de influência com a incidência de uma causa de aumento de pena, pois o agente alegou que o dinheiro também se destinava ao jurado.
C) tráfico de influência qualificado, pois o agente alegou que o dinheiro também se destinava ao jurado.
D) advocacia administrativa, sem qualificadoras ou causas de aumento de pena.
E) exploração de prestígio, sem qualificadoras ou causas de aumento de pena.

TEORIAS QUANTO A CONSUMAÇÃO DO FURTO:

A CONSUMAÇÃO SE DÁ QUANDO:

- TEORIA DA CONTRECTATIO: CONTATO DO AGENTE COM A COISA ALHEIA
- TEORIA DA AMOTIO/APPREHENSIO: INVERSÃO DA POSSE (ADOTADA)
- TEORIA DA ABLATIO: APÓS A INVERSÃO DA POSSE, O AGENTE SE DESLOCA PARA OUTRO LOCAL.
- TEORIA DA ILATIO: TRANSPORTA PARA UM LOCAL SEGURO/POSSE MANSA E PACÍFICA

CAUSA DE AUMENTO FURTO

1/3

- DURANTE O REPOUSO NOTURNO

QUALIFICADORAS DO FURTO

- DESTRUIÇÃO / ROMPIMENTO DE OBSTÁCULO
- ABUSO DE CONFIANÇA
- FRAUDE
- ESCALADA
- DESTREZA
- CHAVE FALSA
- CONCURSO DE PESSOAS
- SUBTRAÇÃO DE EXPLOSIVO
- EMPREGO DE EXPLOSIVO
  - CRIME HEDIONDO
- SUBTRAÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR / REBOCADO / TRANSPORTADO / ESTADO / PAÍS
- SUBTRAÇÃO DE SEMOVENTE DOMESTICÁVEL DE PRODUÇÃO
- FRAUDE ELETRÔNICA
  - CAUSA DE AUMENTO FRAUDE ELETRÔNICA

1/3 A 2/3	1/3 AO DOBRO
• SERVIDOR MANTIDO FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL	• CONTRA IDOSO OU VULNERÁVEL

CRIME FORMAL

CORRUPÇÃO PASSIVA

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

SOLICITAR

RECEBER

ACEITAR PROMESSA

CRIME FORMAL

CORRUPÇÃO ATIVA

PARTICULAR

DAR (FATO ATÍPICO)

OFERECER

PROMETER

CAUSA DE AUMENTO CORRUPÇÃO PASSIVA

1/3

- SE EM CONSEQUÊNCIA DA VANTAGEM OU PROMESSA O FUNCIONÁRIO RETARDA OU DEIXA DE PRATICAR QUALQUER ATO DE OFÍCIO OU O PRATICA INFRINGINDO DEVER FUNCIONAL.

CAUSA DE AUMENTO CORRUPÇÃO ATIVA

1/3

- SE O FUNCIONÁRIO RETARDA OU OMITE ATO DE OFÍCIO, OU O PRATICA INFRINGINDO DEVER FUNCIONAL

PREVARICAÇÃO

- RETARDAR
- DEIXAR DE PRATICAR
- PRATICAR CONTRA DISPOSIÇÃO EXPRESSA EM LEI

> INDEVIDAMENTE ATO DE OFÍCIO

> PARA SATISFAZER INTERESSE OU SENTIMENTO PESSOAL

EXPLORAÇÃO DE PRESTÍGIO

CRIME CONTRA A ADM. DA JUSTIÇA

SOLICITAR OU RECEBER DINHEIRO OU QUALQUER OUTRA UTILIDADE, A PRETEXTO DE INFLUIR EM:

→ FRAUDE/MENTIRA

- JUIZ
- JURADO
- ÓRGÃO DO MP
- FUNCIONÁRIO DA JUSTIÇA
- PERITO
- TRADUTOR
- INTÉRPRETE
- TESTEMUNHA

"CAIXAS PRETAS"

CAUSA DE AUMENTO DE PENA

1/3

- SE O AGENTE ALEGA OU INSINUA QUE O DINHEIRO OU UTILIDADE TAMBÉM SE DESTINA A QUALQUER DAS PESSOAS REFERIDAS.

TRÁFICO DE INFLUÊNCIA

CRIME PRATICADO POR PARTICULAR CONTRA A ADM.

SOLICITAR, EXIGIR, COBRAR OU OBTER, PARA SI OU PARA OUTREM, VANTAGEM OU PROMESSA DE VANTAGEM A PRETEXTO DE INFLUIR EM ATO PRATICADO POR FUNCIONÁRIO PÚBLICO NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO.

→ FRAUDE/MENTIRA

CAUSA DE AUMENTO DE PENA

METADE

- SE O AGENTE ALEGA OU INSINUA QUE A VANTAGEM É TAMBÉM DESTINADA AO FUNCIONÁRIO